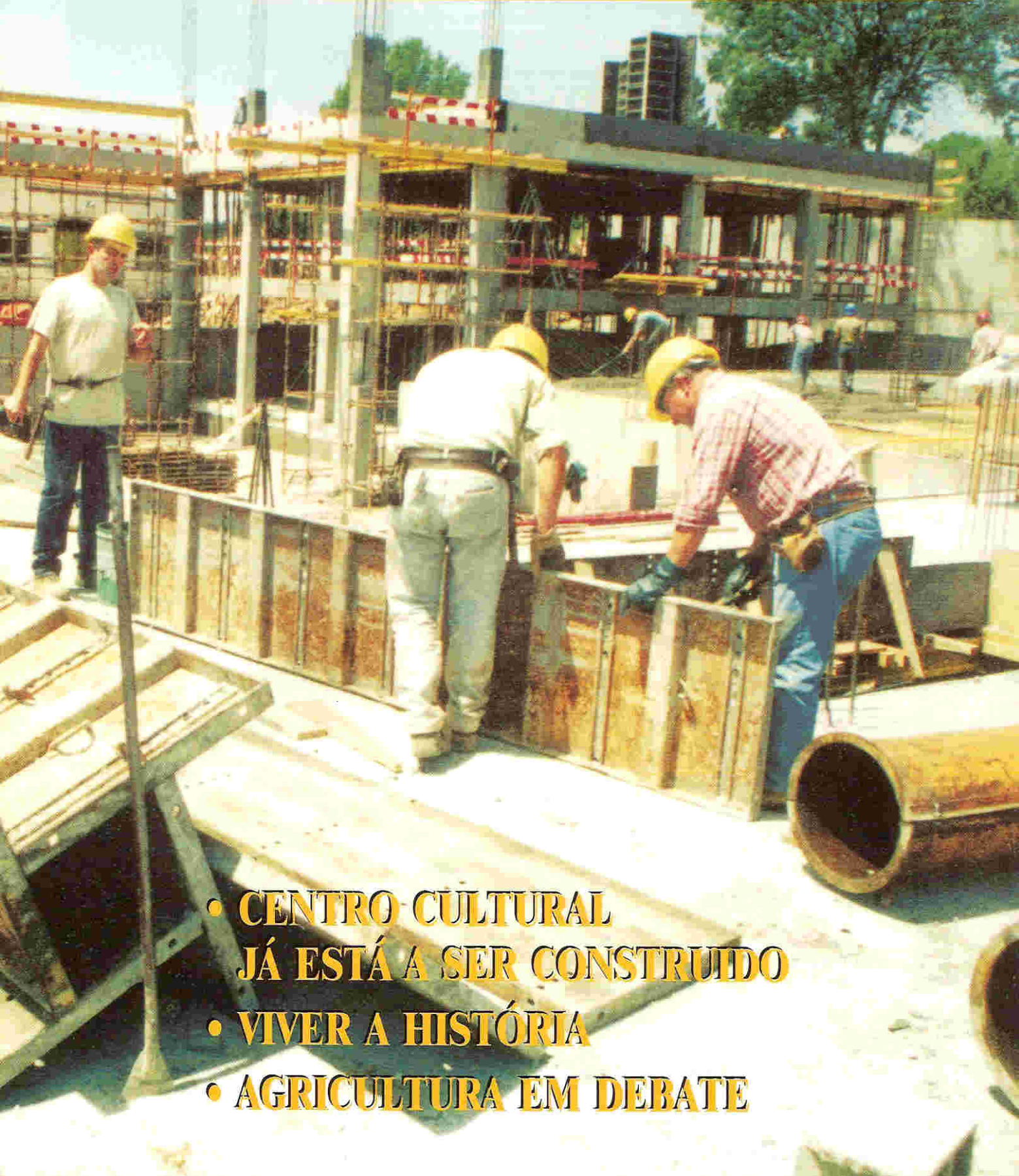




O SARDÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDÃO
BIMESTRAL • N.º 22 – ANO 4 – MAIO / JUNHO DE 2003



- **CENTRO CULTURAL
JÁ ESTÁ A SER CONSTRUÍDO**
- **VIVER A HISTÓRIA**
- **AGRICULTURA EM DEBATE**

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal 241-855181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - (Extensão) Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506
- Avarias - PT - 16208

Ensino

- Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241-855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241-851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento - (Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241-851008
- Sarcínica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241-855446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio - 241-851584
- Clínica Médico - Dentária de Sardoal de Dr. Miguel Alves - 241-851584 - 91 902 92 27

Câmara Municipal



SARDOAL

- Praça da República, 2230-222 Sardoal
- Geral - 241-850000 / Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 967 331 111
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Bombeiros Municipais

- 241-850050 - Fax 241-855390
- Número Nacional de Emergência - 112

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628 / 241-851263
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345
- Telemóvel: 914229913-966035508
- Santiago de Montalegre - 241-852526-962673681
- Valhascos - 962544021 - 241-855247

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Areces - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- "O Torricado" - Sardoal - 241-855078
- Restaurante Tratoria "La Toscana" - Sardoal - 241855443
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241-855026

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar - 241 85 58 50
- Bar Puro - 241 85 50 30
- Shakespeare - Bar - 963 46 66 72
- "Casa do Pastor" - 241-855255 (das 22h às 2h)

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" - 241-855432
- Papelaria "Eucalipto" - 965036921
- Bombas GALP - 241855153

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241-852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889





A Vila mais bonita...

Os primeiros meses deste ano têm sido profícuos para o nosso Concelho.

Em breves palavras posso salientar o início da construção do Centro Cultural e os primeiros abastecimentos domiciliários de água com origem na Barragem da Lapa. São obras estruturais que em muito vão contribuir para o aumento da qualidade de vida das pessoas que aqui residem, ou que nos visitam, sobretudo no Verão, onde se regista o dobro, ou quase o triplo, de população.

Mas outros empreendimentos estão em curso ou já foram concluídos. Por exemplo, os trabalhos de reconversão da Estrada Nacional 244-3 estão feitos, o que vem beneficiar os muitos automobilistas que se servem daquela via.

Na zona das chamadas "quatro estradas" (perto das bombas de gasolina), prossegue em bom ritmo a empreitada que visa valorizar toda aquela área, tornando muito mais bonita e atractiva a entrada na nossa vila. O Parque de Merendas que ali vai surgir valoriza a paisagem, defende o ambiente e vai proporcionar aos interessados uma paragem retemperadora ou o usufruto dos tempos livres de forma mais saudável.

Entre outras coisas, julgo ser igualmente de destacar o processo de construção da piscina coberta, cujo concurso público para adjudicação da obra foi já efectuado, encontrando-se em fase de análise.

Noutra vertente anoto ainda as produtivas visitas ao nosso Concelho do Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque, e do Director Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, David Geraldês. A sua presença, em

reuniões de trabalho, permitiu o rápido andamento de algumas questões que, por este ou por aquele motivo, se "arrastavam" nas gavetas da burocracia. Falo em especial, do balcão da Zona Agrária, que vai permanecer na nossa terra, mudando em breve de instalações para uma parte do antigo Centro de Saúde (que foi restituído à Câmara mercê da referida visita do Governador) e do despacho favorável do Ministro da Agricultura, autorizando a COPOLAN (cooperativa agrícola de Andreus) a candidatar-se a um importante financiamento para modernização da sua actividade.

Quanto às festividades da Semana Santa, atingiram este ano um número de visitantes nunca antes registado, especialmente na Quinta-feira Santa. A Feira Quinhentista (e o Torneio Medieval) organizado pelas Escolas, com o apoio directo do Município, trouxe à nossa vila um colorido diferente e mobilizou muita gente.

Tudo isto tem sido amplamente divulgado pela Comunicação Social regional e nacional. Para além da RTP (no "Regiões" e em directos para a "Praça da Alegria") e da RDP – Antena1 (que no espaço de dez dias, transmitiu dois programas de duas horas "ao vivo" sobre as nossas terras, "Portugal em Directo", em 17 de Abril e "Feira Franca", de Rui Dias José, em 27), os órgãos de informação têm acompanhado o evoluir dos nossos acontecimentos.

Talvez por isso, o Sardoal seja cada vez mais procurado por grupos excursionistas de todo o país e por entidades sócio-profissionais, como foi o caso dos funcionários dos Cartórios e Registos Cíveis dos Distritos de Santarém e Leiria que, em 10 de Maio, aqui realizaram o seu 8º Encontro.

Por estas e por outras razões tenho por hábito dizer que o Sardoal é a vila mais bonita de Portugal! Não acham que tenho razão?...

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

*(...) tenho por hábito dizer
que o Sardoal é a vila mais
bonita de Portugal!
Não acham que tenho razão?...*

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

NOTA – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. As reuniões de Câmara, realizam-se habitualmente de quinze em quinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h30m, sendo todas públicas embora os munícipes só possam intervir na última de cada mês.

Acta N.º 2 – 22 de Janeiro de 2003

- Aprovação da 1ª alteração orçamental, no montante de 23.700 Euros.
- Aprovação da 1ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), no montante de 120.000 Euros.
- Análise de ofício do Centro de Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo, solicitando parecer sobre suspensão de escolas do 1º CEB, de Cabeça das Mós, Casal Velho, Santa Clara, Panascos e Montalegre, dado terem menos de 10 alunos cada. A Câmara concordou apenas com a suspensão da escola de Casal Velho, considerando que todos os alunos são deslocados, sendo a escola de acolhimento a de Santa Clara.
- Aprovação da informação/proposta sobre o estudo prévio, relativo ao arranjo do Largo de Entrevinhãs.
- Aprovação do Contrato de Aquisição de Serviços de Gestão do Ecocentro, no âmbito da AMARTEJO (tratamento de resíduos sólidos).
- Aprovação da adjudicação da empreitada relativa à construção do Centro Cultural.

Acta N.º 3 – 12 de Fevereiro de 2003

- Aprovação da 2ª alteração orçamental, no montante de 156.900 Euros.
- Aprovação da 2ª alteração ao PPI, no montante de 45.000 Euros
- Aprovação de orçamento apresentado pela EDP e assumpção de encargo para iluminação pública em Panascos.
- Emissão de parecer favorável à obtenção do Estatuto de Utilidade Pública, pela Casa da Europa do Ribatejo.

Acta N.º 4 – 26 de Fevereiro de 2003

- Aprovação da 3ª alteração orçamental, no montante de 124.700 Euros.
- Aprovação da 3ª alteração ao PPI, no montante de 6.000 Euros.
- Aprovação da alteração dos estatutos da AMARTEJO e da admissão como novo associado do Município de Vila de Rei, devendo estes assuntos serem submetidos à apreciação da Assembleia Municipal.
- Assumpção de encargos relativos ao Torneio Medieval pela Brigada Territorial N.º 3 da GNR – Évora, (1000 Euros) no âmbito da Feira Medieval levado a efeito, em 14 de Maio, pelo Agrupamento de Escolas.

Acta N.º 5 – 12 de Março de 2003

- Aprovação da elaboração de Regulamento relativo à instalação de equipamentos amovíveis de venda, em períodos festivos (Semana Santa, Festas do Concelho e outras).
- Aprovação dos tramites necessários à instalação de um "espaço internet", em Sardoal no âmbito do POSI – Programa Operacional da Sociedade de Informação.
- Aprovação de documentos do GAT – Gabinete de Apoio Técnico de Abrantes, relativos à ampliação da Zona Industrial.

Assembleia Municipal aprovou contas de 2002

A Assembleia Municipal de Sardoal, em sessão ordinária, realizada em 30 de Abril último, apreciou e aprovou, por maioria, o documento de Prestação de Contas, apresentado pelo executivo, relativo ao Ano Económico de 2002, cujos valores (receitas, despesas, etc.), constam da respectiva acta cuja consulta pode ser requerida pelo público, nos termos da lei. Na ordem de trabalhos constou ainda a habitual informação do Presidente da Câmara, em cumprimento das normas legais.

Adiada Concessão de Medalha

A cerimónia formal de concessão da Medalha do Concelho de Sardoal, em ouro, e respectivo Título Honorário, ao investigador da História local, Dr. Manuel José de Oliveira Baptista, prevista para o dia 25 de Abril no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi suspensa por graves motivos de doença, relacionados com a família do homenageado.

Esta cerimónia, será realizada em data a anunciar oportunamente.

Edital N.º 6/2003

Horário de Verão no Cemitério

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal,

TORNA PÚBLICO, que, foi alterado o horário de abertura do Cemitério Municipal de Sardoal.

Deste modo e a partir do dia 30 de Março do ano em curso, passa a ser praticado o horário de Verão, encontrando-se o Cemitério Municipal aberto todos os Sábados, Domingos e Feriados no período compreendido entre as 15 e as 19 horas.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

MARÇO 2003

G.D.R. "OS LAGARTOS" DE SARDOAL	999 KMS
GRUPO DESPORTIVO DE ALCARAVELA	297 KMS
CMS - SECTOR DE DESPORTO	
(PISCINAS FERREIRA DO ZÉZERE)	1.120 KMS
FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE	450 KMS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL	858 KMS
JUNTA DE FREG. DE SANTIAGO DE MONTALEGRE	227 KMS
COORD. CONCELHIA EDUCAÇÃO DE ADULTOS	38 KMS
CMS - SECTOR DE DESPORTO (KARATÉ)	305 KMS

ABRIL 2003

G.D.R. "OS LAGARTOS" DE SARDOAL	1.312 KMS
GRUPO DESPORTIVO DE ALCARAVELA	1.360 KMS
CMS - SECTOR DE DESPORTO	
(PISCINAS FERREIRA DO ZÉZERE)	1.019 KMS
FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE	13 KMS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL	133 KMS
COORD. CONCELHIA EDUCAÇÃO DE ADULTOS	249 KMS
FÁBRICA DA IGREJA DE ALCARAVELA	366 KMS
CENTRO SOCIAL F. MUNICÍPIO DE SARDOAL	663 KMS
ASSOCIAÇÃO DESP. E CULTURAL DE VALHASCOS	57 KMS
CMS - SEMANA SANTA	846 KMS
ARCIPRESTADO DE SARDOAL	60 KMS
CMS - PASSEIOS DA TERCEIRA IDADE	3.714 KMS
CMS - SERVIÇOS DE RESTAURO	328 KMS
CMS - SECTOR DE DESPORTO	27 KMS



Seminário sobre Bombeiros

A frase que serve de título a este trabalho foi uma das conclusões extraídas do seminário "O prestígio Social dos Bombeiros na sua comunidade", realizado no passado dia 3 de Maio, nas instalações dos Bombeiros Municipais de Sardoal. Organizada pelo Grupo EFA (Ensino e Formação de Adultos) de Santarém e pelos nossos Bombeiros, teve o apoio da Câmara Municipal e do Centro Social da Corporação.

“Quem não sabe, não salva!”

Um dos pontos assentes neste seminário foi a necessidade de dar formação contínua aos bombeiros. Outro, de como foi importante a criação deste curso, e de outros do género, que para além de equivaler ao 9º ano de escolaridade, dão formação aos Bombeiros que os frequentam, para que estes estejam cada vez mais capacitados para responderem aos desafios da sua profissão (ou do acto voluntário que desempenham), com a qualidade que lhes é exigida, quando se trata de salvar vidas.

Aliás, a formação dos Bombeiros e a necessidade de mudança no seu financiamento, foi o mote para alguns dos discursos da sessão de abertura deste Seminário, onde estiveram presentes os Presidentes da Câmara, Fernando Moleirinho, e da Assembleia Municipal, Américo Falcão, a Dra Fernanda Alturas, da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), a Dra Fernanda Bento, da Direcção Geral de Formação Vocacional (D.G.F.V) e o Comandante dos Bombeiros locais, José Curado.

A comunidade reconhece

Depois do almoço, foram apresentadas as conclusões de um inquérito, sob o tema do seminário, realizado pelos alunos na área abrangida pelo seu corpo de Bombeiros. Através desse inquérito ficou-se a saber que a "comunidade em geral reconhece o trabalho dos

Bombeiros realçando-lhe a vertente humana, de coragem em detrimento da vertente técnica e profissional". No entanto, uma parte dos inquiridos entende que os bombeiros devem ter mais formação técnica.

"O Prestígio Social dos Bombeiros nas suas comunidades", foi tema da palestra que se seguiu à apresentação das conclusões do inquérito. Os palestrantes

foram o Presidente da Assembleia Municipal, Américo Falcão, o Assessor Principal do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB), Dr. Abel Ramos, o Coordenador dos Bombeiros do Distrito de Santarém, Joaquim Chambel, o Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito, Manuel António, o Adjunto de Comando dos Bombeiros Voluntários de Santarém, Pedro Pinto e o Comandante José Curado.



Um aspecto da Mesa

Nas suas intervenções explicaram à assistência que o prestígio alcançado pelos Bombeiros vem das situações bem resolvidas, da sua atitude face ao perigo que enfrentam, do risco que correm e da relação de confiança e cumplicidade que têm com a população que servem.

Esta iniciativa foi de inegável interesse e em muito contribuiu para a dignificação dos "soldados da paz".

Sílvia Gaspar

BREVES

Encontro de Boletins - "O Sardoal", através do seu coordenador, participou no XIV Encontro Nacional de Boletins Municipais/ II Encontro de Comunicação Autárquica, promovidos pela Associação de Técnicos Administrativos Municipais (ATAM), entre 1 e 3 de Maio, na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira. O nosso Boletim foi ainda convidado para integrar o Júri que escolheu a melhor reportagem jornalística, relativa ao Encontro do ano passado, na Covilhã. O prémio foi atribuído ao jornalista Carlos Oliveira, de Castelo de Paiva.

Imprensa Regional - O nosso Boletim participou, ainda, numa reunião com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Duarte, nas instalações do Governo Civil, em Santarém, dia 18 de Março, onde foi apresentado o novo modelo para a Comunicação Social Regional que o Governo pretende implementar.

Folhas - Em Março último foi editada "A Folha", boletim informativo da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal, que pretende ser "um elo de ligação" e um "espaço de partilha", entre os pais e todos os agentes locais ligados à educação.

Também já saiu a "Folha do Pisão", N.º 6, relativa a Abril de 2003, que integra diverso noticiário e uma entrevista ao Presidente da Associação, Manuel Inácio.

"Pensar Sardoal" - A Secção Concelhia da Juventude Social Democrata (JSD), tem promovido, nas instalações do GETAS, o debate de alguns temas, designados genericamente "Pensar Sardoal". Assim, em 15 de Março foram discutidas questões relativas à Cultura e, em 10 de Maio, ao Desporto. Estes encontros são abertos à Comunidade em geral e neles participam autarcas, professores, associativistas e quadros técnicos ligados aos temas.

Bombeiros e Protecção Civil - Joaquim António Chambel, que foi Inspector Distrital de Bombeiros, e já exerceu funções de Comandante da Corporação sardoalense durante vários anos, foi nomeado Coordenador Distrital do novo Serviço Distrital de Bombeiros e Protecção Civil. A cerimónia de nomeação decorreu no dia 17 de Abril, no Governo Civil de Santarém.



Igreja da Misericórdia já está em observação

O sub-director geral, da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Elísio Summavielle, acompanhado de um conjunto de técnicos, deslocou-se ao Sardoal, no passado dia 10 de Abril, a fim de monitorizar a Igreja da Misericórdia, em especial o seu pórtico, que se encontra em estado de preocupante degradação.

A equipa técnica veio, assim, colocar aparelhos de medição para inferir da estabilidade do imóvel, e tentar arranjar soluções para travar a progressiva erosão do referido pórtico, com esculturas em pedra de ançã, cuja macieza e permeabilidade às intempéries têm provocado uma crescente deterioração do seu volume.

Esta iniciativa surge, como uma das consequências práticas da visita do Governador Civil de Santarém, ao Sardoal, em 20 de Março último, onde o problema foi alvo de atenção e debate por entidades responsáveis da defesa do património.

A monitorização foi efectuada com base num parecer técnico, solicitado pela Santa Casa da Misericórdia, em 2001, ao Instituto Português do Património Arquitectónico que, por sua vez, solicitou um estudo ao Instituto Superior Técnico, de Lisboa.

A Igreja da Misericórdia está situada na zona antiga da vila e teve origem numa ermida, ali construída em 1370. O actual edifício é resultante de diversas modificações feitas em 1511. É um templo, cuja arquitectura remonta aos últimos anos do estilo gótico, com fortes influências do período renascentista. Em Abril de 2001, a Santa Casa da Misericórdia promoveu algumas obras de beneficiação do imóvel, substituindo a cobertura exterior e colocando chapas isotérmicas para evitar humidades.

Encantos do Sardoal são mote para quadras

A Coordenação Concelhia de Sardoal de Educação de Adultos e a Câmara Municipal, através da Biblioteca, estão a promover o II Concurso de Quadras Populares, cujos motes são os seguintes: "Sardoal tens encanto", "Sardoal e Gil Vicente" ou "Aprender cada vez mais".

O concurso é aberto a todos os residentes, naturais, ou que laborem no concelho de Sardoal. Cada concorrente poderá participar com qualquer número de originais que, segundo o regulamento deverão ser "inéditos, escritos em língua portuguesa e respeitando os bons costumes". O prazo de entrega terminou em 13 de Junho, sendo os trabalhos submetidos à apreciação de um júri composto por representantes das entidades organizadoras. Aos três primeiros classificados serão atribuídos prémios (serigrafias, peças de artesanato, livros e Medalha do Concelho), em cerimónia que será realizada em data a anunciar oportunamente.

Os nomes correctos...

Pois é, às vezes acontece, mas a coisa não é intencional. No último Boletim, no artigo relativo ao Prémio João Coimbra, refere-se o nome de Telmo José Dias Lopes como distinguido com esse galardão. É verdade, mas onde se lê Dias, deve ler-se **Diogo**. No "Quadro de Honra", refere-se o nome de João Henrique Abel Corda. Aqui, onde se lê Abel, deve ler-se **Belo**. Assim é que está bem. As nossas desculpas aos visados...

...e Manuel Ruivo

...Também no número passado nos referimos à amabilidade de Manuel Ruivo, natural de Entrevinhas, residente em Rossio ao Sul do Tejo. Não sabíamos, no entanto, que este ilustre conterrâneo já falecera uns dias antes, em 28 de Fevereiro. Tinha 88 anos e sempre dedicou a sua vida ao jornalismo regional e a instituições de Solidariedade. Deixa muitas saudades entre os

amigos e conhecidos. O jornal "A nossa Terra Natal", de Abrantes, na sua edição de 1 de Abril, presta-lhe singela homenagem, através de textos de Ricardo Silva e Francisco Salgado Tomás. À família enlutada enviamos sentidas condolências.



Visita do Director Regional de Agricultura

O Director Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, David Geraldês, visitou o Sardoal em 4 de Junho, a convite do Município. Em sessão de trabalho, realizado no Salão Nobre, cerca de 50 pessoas ligadas às actividades agrícolas, debateram animadamente durante mais de três horas, a situação do sector no concelho e na região.



Aspecto da Sessão de Trabalho



Visita à Quinta do Córô

Debater os problemas da terra...

O Director Regional, que veio acompanhado pelos Sub-Directores, Teresa Bengala e Francisco Freitas, trouxe uma boa notícia para a COPOLAN, a cooperativa de Olivicultores de Andreus. Uma candidatura apresentada por si ao programa AGRIS, mereceu agora o despacho favorável "com carácter excepcional" do Ministro da Agricultura Sevinato Pinto. Este financiamento, no valor aproximado de 13 mil contos (falando em dinheiro antigo), visa modernizar o lagar de azeite da cooperativa, segundo os normativos da União Europeia. As verbas vão, também, ser aplicadas em arranjos interiores e exteriores do edifício e na substituição das canalizações

que dão acesso à lagoa de evaporação.

Quanto aos programas de Modernização das Explorações Agrícolas, o Director Regional afirmou que, em termos relativos, o concelho de Sardoal foi aquele que mais projectos apresentou (113), na Zona do Ribatejo e Oeste.

Mas nem tudo é um "mar de rosas" na nossa agricultura. Pelo contrário, os presentes informaram os titulares da Delegação de diversos problemas e constrangimentos que sentem na actividade agrícola, como sejam a centralização de alguns serviços em locais muito longe do Sardoal e certa reflorestação à base de eucaliptos, feita por alguns proprietários de terrenos, à revelia das regras

e das leis existentes para o efeito. Foram também discutidas as diversas potencialidades que o olival continua a oferecer na nossa zona.

A comitiva deslocou-se depois à Quinta do Córô, visitando as suas modernas instalações de produção vinícola e o antigo Centro de Saúde onde vai passar a funcionar em breve, o balcão concelhio da Zona Agrária. Seguiu-se um almoço volante.

O Director Regional mostrou-se também disponível para apreciar e aprovar projectos locais, enquadrados pela Câmara, no âmbito da valorização de caminhos rurais e agrícolas.

Protecção de Crianças e Jovens e Rede Social

Já foi criada no nosso concelho, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e o Núcleo Dinamizador/Comissão Instaladora do Programa Rede Social. Estas e outras medidas são enquadradas pelo Sector de Acção Social da autarquia.

Crianças e Jovens

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sardoal (CPCJS) foi criada em 14 de Março, último e tem como missão principal ouvir, aconselhar, e encaminhar os menores vítimas de maus tratos e abandono, ou comportamentos considerados desviantes, de forma a garantir a sua protecção e o seu desenvolvimento saudável. A sua composição tem diversas parcerias (ver em baixo).

A Comissão tem as suas atribuições consignadas na Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei N.º 147/99) e visa a protecção de crianças e/ou jovens carenciados, em perigo de exclusão, vítimas de exploração infantil, maus tratos físicos e/ou sexuais, ou sujeitos a comportamentos que afectem a sua segurança, integridade ou equilíbrio emocional. Pretende ainda desenvolver acções de sensibilização e prevenção sobre estas questões e de promoção dos direitos das crianças e jovens.

Qualquer pessoa conhecedora de situações de jovens e crianças em risco, os familiares dessa criança ou jovem ou até mesmo a vítima podem denunciar o caso à Comissão, podendo fazê-lo por escrito, pessoalmente ou por telefone.

Parceiros

- Câmara Municipal;
- Centro Distrital de Solidariedade;
- Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas de Sardoal;
- Centro de Saúde de Sardoal;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Associação de Pais e de Encarregados de Educação;

- Filarmónica União Sardoalense (representando as Associações Culturais);

- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto Português da Juventude
- Quatro membros designados pela Assembleia Municipal.

Programa Rede Social

Em 15 de Abril último, foi criado o Núcleo Dinamizador/Comissão Instaladora de Sardoal do Programa Rede Social, destinado à constituição de parcerias (ver em baixo) que levem à resolução de problemas de pobreza e exclusão social.

Embora 16 entidades concelhias tenham já aderido ao Núcleo, muitas mais ainda podem fazê-lo, uma vez que este tem como objectivo dinamizar plataformas activas, baseadas na responsabilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo, para o esforço de erradicação da pobreza e da exclusão social do nosso país. Os interessados poderão solicitar informações detalhadas ao Sector de Acção Social, da Câmara.

Parceiros

- Câmara Municipal de Sardoal;
- Centro de Saúde de Sardoal;
- Centro de Saúde de Sardoal - Delegado de Saúde Pública;
- IEFP - Centro de Emprego de Abrantes;
- Agrupamento de Escolas de Sardoal;
- Direcção Regional de Educação de Lisboa/ CAE da Lezíria e Médio Tejo;
- Associação de Pais e de Encarregados de Educação;
- Santa Casa da Misericórdia de Sardoal;
- Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhãs;
- Bombeiros Municipais de Sardoal;
- Associação Recreativa da Presa;
- Junta de Freguesia de Sardoal;
- Filarmónica União Sardoalense;
- Junta de Freguesia de Alcaravela;
- Associação Recreativa e Cultural de Panascos;

- Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela;
- Comissão de Melhoramentos de Cabeças das Mós.

Turismo Sénior

O programa de férias "Turismo Sénior 2003", promovido por diversos Ministérios e enquadrado pelo INATEL levou à Quarteira (Algarve), alguns idosos do Concelho de Sardoal, no período entre 28 de Maio e 4 de Junho.

Esta iniciativa, com a colaboração local da Câmara Municipal, teve como objectivo proporcionar às pessoas com 60 ou mais anos de idade, o contacto com as praias, o sol o mar e a natureza.

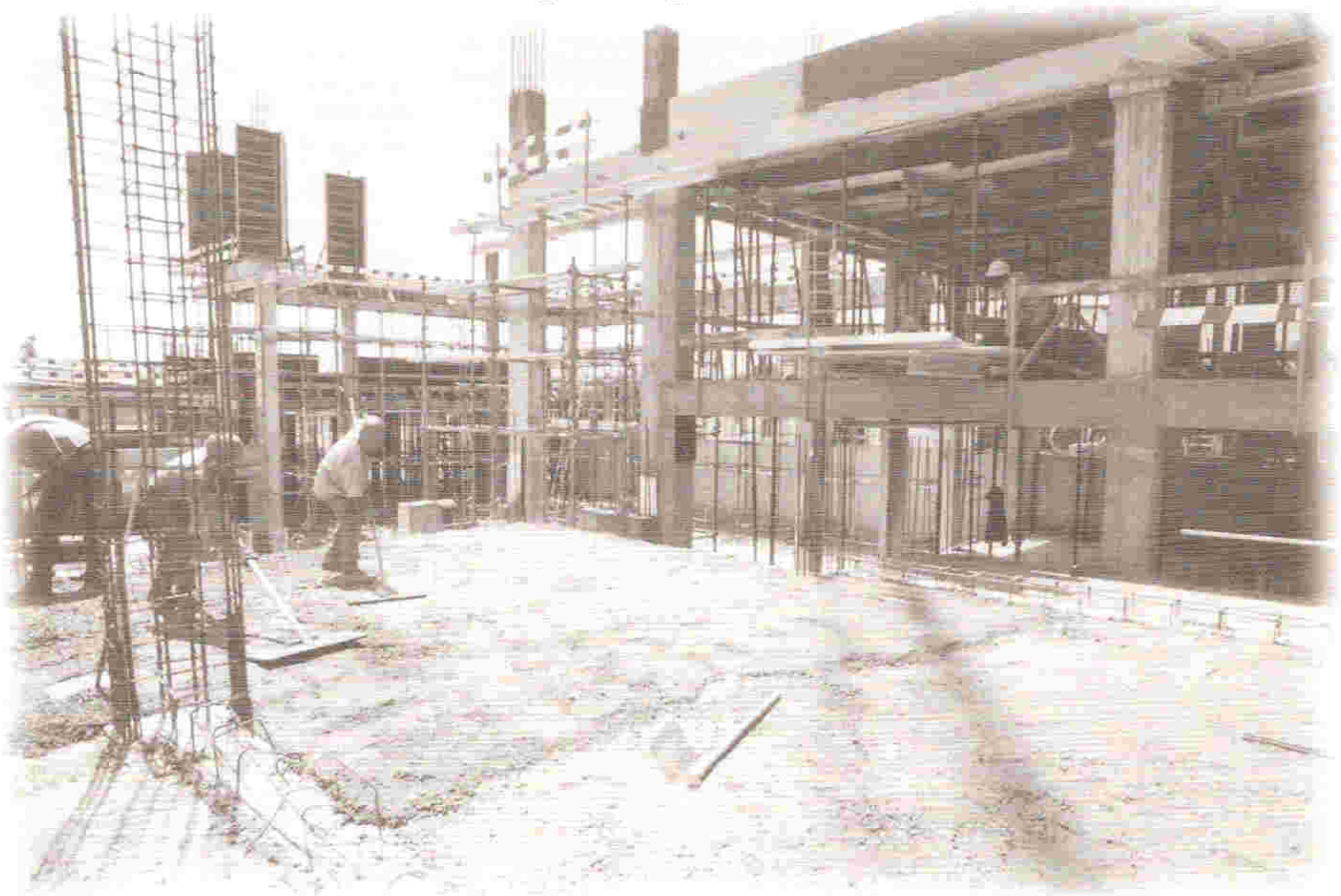
Colónia Balnear da Nazaré

O Sector de Acção Social, enquadrou também a iniciativa da Assembleia Distrital de Santarém "Colónia Balnear da Nazaré 2003" destinado a férias de Verão, para crianças e idosos.

Assim, através de três projectos específicos ("Projecto Paz - Juventude", "Projecto Juvenos" e "Projecto Paz - Terceira Idade", candidataram-se crianças entre 8 e 12 anos, jovens entre 16 e 25 e idosos com 60 ou mais anos de idade, em períodos que podem ir de Julho a Setembro.



É o Sardoal que “pula e avança”...



Construção do Centro Cultural

...Um concelho em transformação

Enquanto na zona da antiga "serração dos Paulinos" já se erguem as primeiras paredes do Centro Cultural, em Alcaravela, Valhascos e Cabeça das Mós, já correm nas torneiras as águas da Barragem da Lapa. Mas há mais. Os utentes da 244-3 podem agora ali circular sem os perigos que antes existiam. Por sua vez, no local das velhas "quatro estradas", está a nascer um bonito Parque de Merendas e o Posto de Turismo está em funcionamento desde Abril. É o concelho de Sardoal que "pula e avança" (como diria o poeta) a caminho de um amanhã com mais qualidade de vida.

A seguir fazemos um ponto de situação...

No passado dia 1 de Abril, tiveram início as obras de construção do Centro Cultural, trazendo de novo a vida e o movimento a um sítio, em que, há alguns anos atrás, fervilhava de gente, homens e mulheres que ali labutavam na transformação da madeira, em malaria e olivicul-

tura. No local da antiga "serração dos Paulinos", já se podem ver os primeiros contornos do edifício que mudará a face daquela parte da vila, tornando um sonho em realidade. De facto, desde 1988 que o Sardoal não tem uma sala de espectáculos que permita a realização (com dignidade,

condições técnicas e de conforto) de cinema, teatro, palestras, concertos e outras iniciativas socioculturais. Vai tê-la em breve. Um auditório multimédia com capacidade para 200 lugares sentados e outras áreas funcionais (camarins, espaço de ensaios, sala de projecção, bar, galeria para



Aspecto da inauguração

Posto de Turismo já divulga o concelho

O ansiado Posto de Turismo de Sardoal, foi inaugurado no passado dia 17 de Abril, no âmbito das celebrações da Semana Santa e Páscoa, com a presença dos Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, vereadores, convidados e muito público.

O espaço onde agora funciona com carácter regular, (em local nobre, na Praça da República), resultou do aproveitamento das instalações sanitárias e arrecadações que ali existiam, desde meados dos anos 70.

O Posto conta com zonas de atendimento público, e de divulgação turística, através da disponibilização de folhetos e de outro material promocional de todo o Concelho. De igual modo, as diversas publicações editadas pela Autarquia poderão ser ali adquiridas. Durante as Festas do Concelho, servirá de camarins de apoio aos espectáculos, já que a localização do palco tapaná a sua visão.

O projecto técnico de reconversão foi elaborado pelos Serviços Técnicos do Município e os trabalhos desenvolveram-se por administração directa. As obras custaram cerca de 25 mil Euros (5 mil contos).

Desde que abriu, o Posto de Turismo já prestou apoio a muitas dezenas de visitantes (alguns organizados em excursões), ajudando a divulgar o nosso concelho, nas suas vertentes turísticas; culturais, monumentais, de defesa do ambiente.

exposições, etc.), garantirão a qualidade dos eventos. No exterior, as zonas serão ajardinadas e dotadas de áreas de estacionamento.

O seu custo ascende a cerca de três milhões de Euros (600 mil contos), sendo financiado em 40% pelo Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e em 35% pelo Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (através de Contrato-Programa). A restante percentagem (25%) é da responsabilidade da autarquia.

O Centro Cultural será baptizado com o nome Gil Vicente, em homenagem ao antigo Cine-Teatro (que tinha essa designação) e à relação histórica e afectiva que o criador do teatro português tem com o Sardoal.

Boas águas nas torneiras

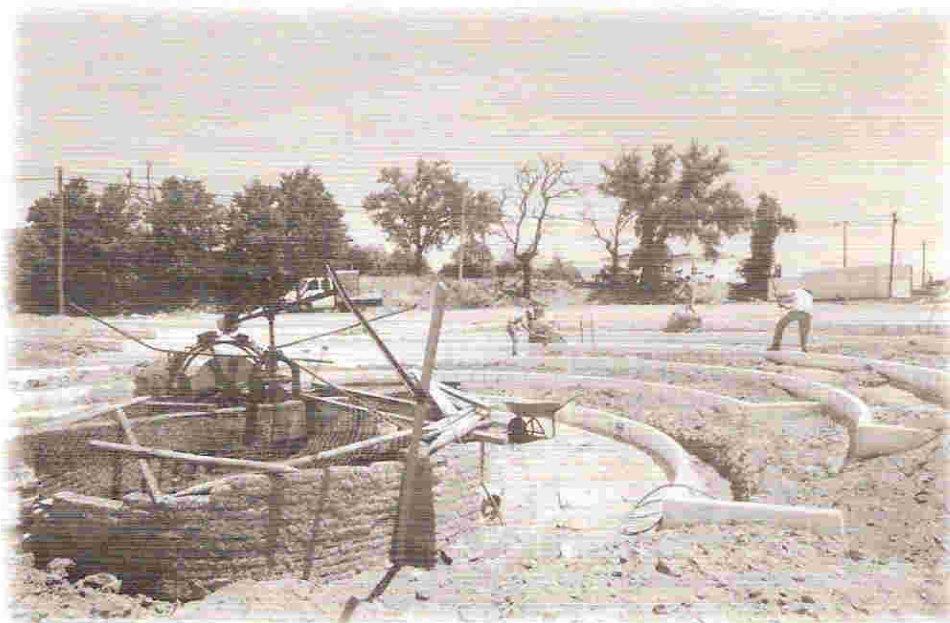
Os habitantes de grande parte da freguesia de Alcaravela (Santa Clara, Presa, Panascos, Vale Formoso, Casos Novos, Fontelas, Chã Grande, Pisão, Casal Pedro da Maia e Saramaga), de Valhascos e de Cabeça das Mós, quando abrem as torneiras,

em suas casas, já não se arriscam a vê-la sair barrenta e amarelada. Os caudais com origem na Barragem da Lapa, já abastecem estas localidades e prevê-se que, até ao fim do ano, todo o concelho usufrua das suas águas, depois de concluídas algumas obras complementares de apoio à distribuição.

A Barragem foi inaugurada em 7 de Dezembro do ano passado (ver Boletim N.º 20) e tem por finalidade o abastecimento de água ao concelho, em quantidade e qualidade, bem como o seu aproveitamento para fins turísticos e ambientais. Serve ainda como reserva de água, destinada ao combate aos fogos florestais.

Recorde-se que o empreendimento custou aproximadamente, um milhão de contos (em dinheiro antigo), ocupa uma área de 16 hectares, tem 21 metros de altura e uma cota de pleno armazenamento de 170 metros, equivalente a 640 mil metros cúbicos de água na albufeira.

Está assim em vias de total resolução um dos maiores problemas infra-estruturais com que o concelho se debatia, inibindo o progresso e o desenvolvimento equilibrado.



Construção do Parque de Merendas



Merendar em zona aprazível

Vai ser mais agradável entrar na nossa vila, vindo de Abrantes. Até se pode ali parar, para um merecido descanso. É que a aprazível zona do Ribeiro Barato (antigas "quatro estradas", ao pé das bombas de gasolina), já está a ser alvo de um processo de valorização, através da construção de um Parque de Merendas, que vai ocupar mais de um hectare de área útil.

A obra, cujo custo ascende a cerca de 200 mil Euros (40 mil contos), financiada em parte pelo sub-programa B do Programa Operacional de Lisboa e Vale do Tejo (POLVT), prevê a transformação do local para fins lúdicos e ambientais, através da pavimentação, equipa-

mentos urbanos (mesas, bancos papeleiras em madeira), circuito de manutenção, pequeno parque infantil, bebedouros, instalações sanitárias, área de estacionamento, plantação de árvores, iluminação pública e drenagem de águas. Uma velha nora ali existente vai ser conservada e aproveitada para decoração do sítio, como memória da tradição agrícola.

Jardim de Infância

Uma última informação. Já decorre o concurso para execução de obras no Jardim de Infância de Sardoal (no edifício que antigamente era a escola feminina). Para além de outros trabalhos, será reparada a cobertura do imóvel. A empreitada deverá custar 4500 Euros (cerca de 9 mil contos).



Melhores viagens na 244-3

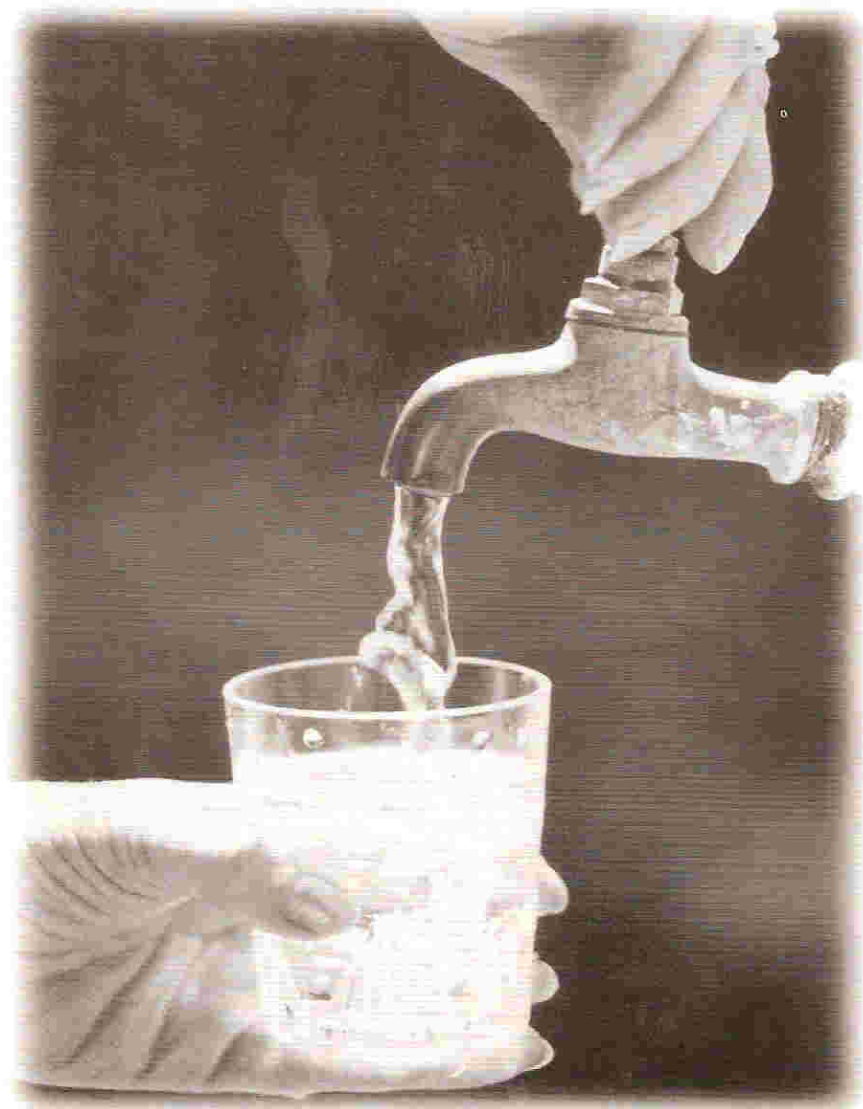
São agora melhores e mais seguras as viagens na EN 244-3, no cruzamento do Pisco até aos limites do concelho, depois de totalmente concluídas as obras de recuperação ali efectuadas, o que sucedeu em finais de Maio.

O troço, com cerca de doze quilómetros de extensão, estava em avançado estado de degradação e o seu arranjo só foi possível, após um moroso processo administrativo, em que a Câmara Municipal foi obrigada a manifestar a sua apreensão junto das entidades da Administração Central (ver Boletim N.º 12).

Em 2001, foi celebrado um Protocolo de Colaboração entre a autarquia e o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR), actual Instituto de Estradas de Portugal (IEP), que permitiu a execução da obra, cujo custo atingiu os 930 mil Euros (cerca de 186 mil contos).

Assim, as faixas de rodagem foram alargadas em algumas partes e foi colocado novo pavimento e sistema de drenagem. As bermas foram beneficiadas e colocado diverso equipamento de sinalização.

Esta estrada é a principal via que atravessa a freguesia de Alcaravela, sendo o ponto de passagem e ligação a outros concelhos e regiões.



A água da Lapa já corre em algumas torneiras





...Num qualquer dia dos anos 1500

Uma vez mais, na vila de Sardoal, o calendário andou para trás e parou num qualquer dia dos anos 1500. No presente, as folhas do dito marcavam 14 de Maio de 2003, mas quando a "máquina do tempo" se movimenta, sabe-se lá onde vai parar. Nem interessa. Qualquer dia é dia bom para se recriar a nossa história...

Quem "construiu" esta "máquina do tempo" foram os professores, os alunos e o pessoal do Agrupamento de Escolas. Fizeram-no nos "laboratórios oficinais" do projecto pedagógico "Ver e Viver a História", instalados na Escola EB 2,3/S Dra Maria Judite Serrão

Andrade. A Câmara Municipal, a Associação de Pais, a GNR, os Bombeiros e outras entidades deram uma ajuda para o "veículo" se mover e viajar pelas estranhas dimensões do espaço e das memórias.

Uma Feira medieval, realizada a preceito, preencheu toda a manhã e ocupou a Praça da República e artérias adjacentes. Havia tudo naquela feira. Tal como na época medieval, os mercadores trouxeram azeite e outros produtos agrícolas,



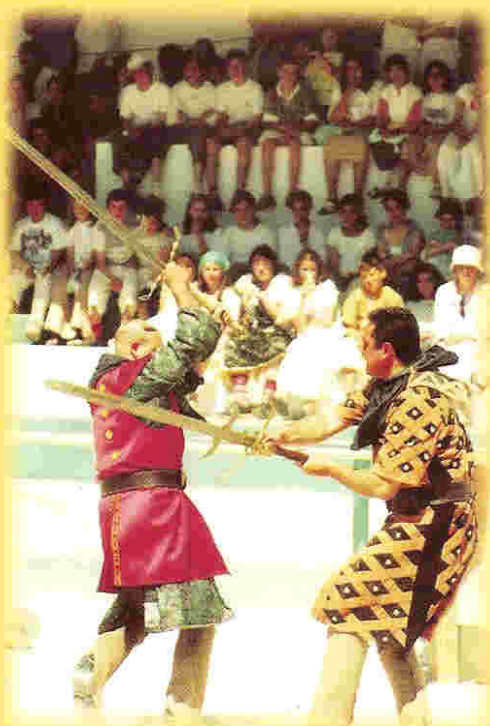
aves, coelhos, porcos da Índia e doçarias, entre diversas coisas. Havia ciganos a ler a sina, mendigos a pedir esmola, fidalgos a sair da missa, participantes em jogos tradicionais, artesãos a trabalhar ao vivo, música da época e teatro (foi representada no GETAS, em várias sessões, a peça "Frei João Sem Cuidados").

Torneio Medieval

À tarde, no Parque Desportivo, foi organizado um verdadeiro Torneio Medieval, que "opôs" cavaleiros e peões do Grupo de Recriação de Torneios Medievais, da Brigada Territorial N.º 3 – Esquadrão de Évora, da GNR.

Todas as lições foram efectuadas com garbo e bravura, como noutros tempos, com justas (lutas) a cavalo e a pé e exercícios de destreza, como o "tiro ao estafermo". Tudo a "toque de charamelas" (instrumentos musicais de sopro e tambores usados no período quinhentista).

Foi um dia bem passado. Porque recordar é viver... e aprender!...



Semana Santa – As festividades da Semana Santa, que decorreram de 17 a 20 de Abril, alcançaram grande brilho e a maior projecção de sempre. A Procissão dos Fogaréus trouxe à nossa vila cerca de dez mil pessoas e o programa da RTP 1, "Praça da Alegria" emitiu, nesse dia, apontamentos em directo desde o Sardoal, falando dos arranjos florais nas capelas. Também a RDP-Antena 1, realizou um programa de duas horas, em directo, sobre o evento.



Festa do Bodo – A Tradicional Festa do Espírito Santo ou do Bodo, decorreu em 8 de Junho, reunindo muitas centenas de pessoas na Missa ao ar livre, na Procissão e no habitual almoço colectivo na encosta do Convento. A boa disposição reinou, a música de Artur Marques alegrou e a feijoada estava deliciosa, graças à boa colaboração dos militares do 2º BIMEC do Campo Militar de Santa Margarida.



Feira nas ruas – A Feira da Primavera (25 de Maio) voltou às ruas da vila, deixando o local da antiga serração dos Paulinos, por via das obras da construção do Centro Cultural. Os comerciantes aprovaram a medida e o público compareceu em número razoável.



Mistérios, brumas, luminosidades e feitiços...

A Arte tem destas coisas. Pode ser misteriosa, negra de bruma, ou clara, como a luz. Pode ser também mística, de feitiços e magias. Nos últimos meses, o Município tem levado a efeito um conjunto de exposições que demonstram isso mesmo, que a diversidade e os conceitos estéticos são mundos paralelos na criatividade dos artistas.

O espaço de que dispomos apenas nos permite uma breve apreciação mas todas as mostras registaram grande afluência de público e comentários positivos.

Ao Sardoal, os criadores são sempre bem-vindos!...

Entre 15 e 28 de Março, a Casa Grande acolheu a Exposição de Pintura, de Leonor Fernandes, denominada "Bruma". Aqui se "pressuponha o sonho de ultrapassar a Água e o Vento". E depois "chegar a terra, encontrar a Casa..." Leonor de Oliveira Fernandes é arquitecta. Nasceu em Lisboa, em 1967. Esta mostra foi a sua primeira individual.

Semana Santa

De 17 a 20 de Abril no âmbito da Semana Santa, foi montada nas instalações da futura biblioteca, a Exposição "Passos do Senhor", com peças de pintura e escultura dos séculos XVII e XVIII, do acervo da nossa Paróquia. Foi muito apreciada pelo público.

Na mesma data, a sede do GETAS acolheu a mostra de fotografia, com trabalhos dos cibernautas inscritos no sítio www.1000imagens.com. Tinha o título "O Homem e a Fé (simbologias da Fé Cristã)" e contou com a participação de Ana Paula Ribeiro, António Ramos (Sepulveda), Arlindo Alves Homem, Elsa Mota Gomes, J.M.F. Coutinho, Jacob Luís Mendes, Mário Ferreira, Nuno Simples, Paulo de Sousa, Pedro José Libório, Ricardo Cordeiro, Rogério Pires, Rui Vale de Sousa, Sílvia Antunes e Vitor Nunes.



"Bruma", de Leonor Fernandes



"Passos do Senhor" A iconografia da Semana Santa





"O Homem e a Fé" a informática ao serviço da arte



O "arco íris" de Miguel D'Hera



Concepções no feminino



Os "feitiços" de Ilda Coelho

Arco-íris

Um universo multicolor, ou "um arco-íris que abraça a vida", foram propostas de Miguel D'Hera, na exposição da Casa Grande, entre 17 de Abril e 4 de Maio. Miguel D'Hera é o pseudónimo de Ângelo Rodrigues, também poeta, escritor, fotógrafo, gráfico e jogral, entre muitas outras actividades artísticas. Esta mostra, designada "Ressurreições", foi uma "idealização do sonho e do infinito místico" do seu autor. Foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

Luminosidades

Também na Casa Grande, entre 10 e 23 de Maio, tivemos as visões, lumi-

nosidades, vigor e sentido poético, de quatro mulheres de Lisboa, Odete Rodrigues, Maria Delta, Esperança Araújo e Maria José Eça de Matos (Z'êça). Diferentes nas concepções aproximam-se na clareza dos traços, na utilização das cores e na captação das formas.

Kazumbis à solta

Ainda no feminino, entre 7 e 21 de Junho, os *kazumbis* (feitiços) e as *kiandas* (sereias), andaram à solta pela mesma casa. Foi na Exposição de Pintura, "Mãe África", de Ilda Coelho. A Artista nasceu em Malange (Angola), em 1954, reside em Portugal desde 1975. Participou em diversas

mostras colectivas, mas esta foi a sua primeira individual.

Os conceitos pictóricos que manifesta nas suas obras têm a ver com as vivências da infância, com as emoções deslumbradas das grandes planícies, com a cognição dos silêncios, da luz e dos odores da "Mãe Natureza", que gerou África, continente de encantos e magias.

O evento foi apresentado pelo Vice – Presidente, Luís Manuel Gonçalves. Quanto à autora e ao seu trabalho, foram alvo de uma dissertação, a cargo do cunhado, António Lima Coelho (que, refira-se por curiosidade, é Presidente da Associação Nacional de Sargentos, na foto à direita).



Sector de Desporto



Corridas da Liberdade

Foi com diversas provas de atletismo, que envolveram cerca de uma centena de atletas de todas as idades, que a Câmara Municipal celebrou a data histórica de 25 de Abril (para além da habitual cerimónia simbólica do hastear das bandeiras). Apesar da chuva a iniciativa foi muito participada. A corrida maior (5000 metros) foi ganha por Ventura Pires.

Cicloturismo em Valhascos – O Sector de Desporto e a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, promoveram no dia 31 de Maio, uma prova de Cicloturismo que contou com 50 participantes de vários escalões etários. Os passeantes percorreram uma distância de 36 quilómetros (autênticos "ases do pedal") e diz quem lá esteve que o convívio e a alegria foram palavra de ordem, sobretudo no almoço que, no fim, reuniu toda a gente. As empresas "UNICER" e "Margaridos", a GNR e os Bombeiros apoiaram a iniciativa.

Mais Campeões de Kata – Não pára o aparecimento de novos campeões de Prova Kata no nosso concelho. No recente Campeonato Associativo de Artes Marciais (18 de Maio, na Póvoa de Santo Adrião), os participantes de Sardoal obtiveram mais prémios, por equipas. Ora vejam: 3 primeiros lugares (Anselmo Dias, Rui Lourenço e Cristiano Bernardo), (David Mendonça, Nelson Santos e Daniel Jorge) e (Henrique Jorge, Miguel Lourenço e Rafael Reis). Foram ainda conquistados 2 segundos lugares (João Matos, André António e Luís Vermelho) e (Ana Lourenço, Cátia Pires e Carina Pereira). Parabéns!

Outras iniciativas – Decorreram as Férias Desportivas da Páscoa 2003. O balanço é positivo e o número de jovens intervenientes atingiu as quatro dezenas. Quanto às sessões de Expressão Físico-Motora, que continuam a decorrer nas Escolas do 1º Ciclo do concelho, envolvem cerca de 150 miúdos.

Sardoalense "guia" visitas virtuais à Assembleia da República

Esta notícia causa-nos natural orgulho. A empresa "Interacções do...Futuro", com sede no Porto, da qual o nosso conterrâneo Fernando Serrão d'Andrade é sócio-gerente (ver Boletim N.º 15), já produziu e colocou na Internet (também existe em CD-Rom), um programa de uma visita virtual interactiva ao Palácio de S. Bento, onde está instalada a Assembleia da República. Para os entendidos em novas tecnologias de informação, pode-se dizer que este é um trabalho de vanguarda, porquanto na Web portuguesa é o único "sítio" que permite uma verdadeira rotação das imagens em 360º, (horizontal e vertical), aplicando o Quick-Time VR. O objectivo da iniciativa é "abrir o palácio às pessoas". A visita virtual apresenta uma grande quantidade de "links" e de informação associada. A empresa utilizou, para o efeito um equipamento especial de fabrico alemão, que é uma mistura de "scanner" com máquina fotográfica digital. Isto permite digitalizar os espaços com boa qualidade de imagem, "varrendo-os" de forma contínua. No jornal "Público" de 26 de Maio 2003 (suplemento "Computadores"), poderá o leitor encontrar uma desenvolvida reportagem sobre este assunto. O endereço da visita é <http://www.parlamento.pt/visita/index.html>.



Fernando Andrade

Trabalhos de Paulo Sousa

Revista "FotoDigital" destacou a Semana Santa

Um conjunto de 19 fotografias, em preto e branco, repartidas por 8 páginas, da autoria de Paulo Sousa (responsável fotográfico d'"O Sardoal"), sobre a nossa Semana Santa, é uma das matérias em grande destaque, da edição N.º 10 (Maio 2003), da revista "FotoDigital". Refere a publicação, em texto assinado por José Antunes, que a colecção "é publicada na íntegra, porque um trabalho deste tipo é como um livro, de que não se pode arranhar uma página, sob pena de se perder o fim à meada". Parabéns ao Paulo.



António Madeira Rosa

Infelizmente já não se encontra entre nós, mas ainda hoje é recordado com saudade. Foi trabalhador rural, alfaiate, barbeiro, relojoeiro, organizador de excursões, maleiro, artesão e um grande contador de histórias. António Madeira da Silva Rosa foi um homem de convicções e um profissional de muitos ofícios...

O homem dos sete ofícios...

Popularmente conhecido como o "Antoninho", este alfacinha pelo nascimento e "Lagarto", por adopção e coração, nasceu na freguesia do Lumiar, em Lisboa, em 12 de Janeiro de 1921, vindo viver para o Sardoal em 1925/26, tendo falecido em 27 de Dezembro de 2000.

Casou com Maria Amélia Chambel, de quem teve 3 filhas, das quais uma faleceu com 48 horas de vida.

Homem com uma personalidade bem vincada, às vezes controverso e polémico, com fortes convicções políticas que manteve ao longo da vida, com que se podia não concordar, mas que era respeitado pela coerência com que as defendia.

Nas muitas conversas que mantive com ele, registei algumas das suas memórias que tinha intenção de completar se a sua morte, algo inesperada, o não tivesse retirado de um convívio, quase diário, que mantivemos desde o início de 1994.

Disse-me que não tinha cumprido o serviço militar, o que não o impediu de servir na Legião Portuguesa com o n.º nacional 98.410 e o n.º distrital 259, que me transmitiu de memória e eu registei.

Em termos profissionais nada faltou para que fosse um "homem de sete ofícios". Foi trabalhador rural, maleiro, alfaiate, relojoeiro, barbeiro, artesão e organizador de excursões.

Durante muitos anos teve o seu estabelecimento de barbearia na entrada da rua Gil Vicente (antiga Rua Simões Baião), na Vila de Sardoal e nos últimos anos montou a barbearia na sua residência, na Rua da Fonte Velha, onde também exercia a actividade de artesão, fazendo conjuntos de miniaturas de alfaias agrícolas e rocas para fiar, com trabalhos de grande qualidade e minúcia de execução.

No início da sua actividade de barbeiro, em meados dos anos 40 do século passado, cobrava 1\$50 por corte de barba e cabelo e em 1997, pelo mesmo serviço cobrava 500\$00 (150\$00-barba e 350\$00-cabelo).

O seu avô Luís Jorge da Silva, também barbeiro, quando da visita do Rei D. Carlos, ao Sardoal, em 1907, teve o privilégio de fazer a barba ao rei, pelo que dizia ser "barbeiro real".

Conversámos muito sobre os modos de vida, usos e costumes do Sardoal, no tempo da sua infância e juventude, nomeadamente sobre a "Serração da Velha" e sobre a "Festa do Galo".

A "Serração da Velha", um pouco ao estilo das cantigas de escárnio e mal-dizer da Idade Média, era uma espécie de cerimónia pública, em que os rapazes se juntavam para irem à porta de certas pessoas brincar e/ou escarnecer de algumas das suas características pessoais, como o mau-feito, a falta de beleza, alguns factos menos abonatórios que tivessem ocorrido ao longo do ano, etc.

A "Festa do Galo" era uma festa escolar, realizada pelo "Entrudo", em que um galo assumia um papel de destaque, que englobava a realização de um desfile com uma fogaça, com o galo dentro de uma gaiola guardado pelo aluno mais matulão para que não fosse roubado.

Segundo esta descrição que foi feita pelo "Senhor Antoninho" esta festa tinha, no tempo dele, alguns aspectos bárbaros, uma vez que o galo era enterrado vivo, ficando apenas com a cabeça de fora, para ser morto à pedrada e depois ia para o professor ou para o petisco.

Dado que estas tradições se perderam, se algum leitor dispuser de elementos mais detalhados sobre elas, que nos possa facultar, em próxima edição d' "O Sardoal" voltaremos ao assunto.

António Madeira da Silva Rosa deixou memórias e saudades...

Luís Manuel Gonçalves





Fotos de Assunção Martins

Segurança e Contos Orais Um espaço de diálogo

Já não é novidade dizermos aqui que uma Biblioteca não vive apenas dos livros. Ela é, também, um espaço de diálogo, de portas abertas para a vida e para o conhecimento das tradições. Vamos, por isso, conferir algumas das iniciativas que foram levadas a efeito, com esses objectivos.

A Biblioteca foi cenário para mais uma iniciativa da Educação de Adultos. Em 25 de Março, responsáveis das corporações locais dos Bombeiros e da Guarda Nacional Republicana, foram ali falar sobre questões de segurança

(primeira e segunda foto). A sessão foi alargada à comunidade, tendo participado cerca de meia centena de pessoas, que assim ficaram a saber mais sobre assuntos que devem dizer respeito a todos. Foi muito interessante.

No âmbito do Dia Internacional do Livro Infantil, 2 de Abril, o Município, através da Biblioteca, promoveu, nesse dia, diversas sessões com o contador de histórias e actor, Manuel João Borges, sobre Contos da Tradição Oral Portuguesa (terceira foto). Um total de 300 alunos das escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância participaram nesta realização. Pelo interesse manifestado pela comunidade, as histórias contadas oralmente, não perderam a magia e atracção. Algumas das crianças presentes também transmitiram aos outros alguns contos que estão a acompanhar a sua meninice. Foi bonito.



A Sugestão da... Maria João

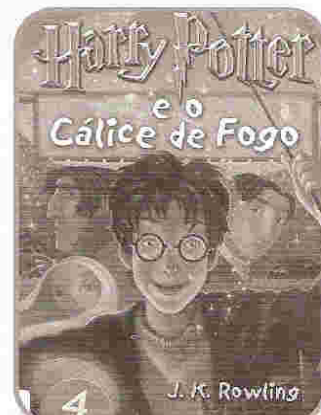
A Maria João Ambrósio Alves Rosa, tem 14 anos e é do Sardoal. É estudante. O seu Cartão de Leitora tem o N.º 132.

"Harry Potter e o Cálice de Fogo"

– de J. K. Rowling

Pelos vistos, Harry Potter é muito popular entre os jovens que frequentam a nossa Biblioteca. Desta vez, é a Maria João quem sugere outra aventura deste herói da fantasia. Neste livro, o nosso amigo Potter vai desempenhar um papel decisivo no Torneio dos Três Feiticeiros que se vai realizar em Hogwarts, o castelo-escola de magia.

Mas o Senhor do Mal, Lorde Voldermort vai aparecer e ambos ficam frente a frente... Que irá acontecer? A Maria João que é leitora assídua da Biblioteca, pode dar uma resposta, mas quem quiser saber o resto, deve requisitar a obra. Vamos lá, o Harry Potter está à espera...



Trabalho académico analisa "Big Brother"

A Sílvia José Antunes Carola, de Andreus, é autora de uma interessante Tese de Dissertação de Sociologia, elaborada no âmbito do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, de Lisboa, intitulada "Big Brother: a vigilância vista por dentro (a privacidade numa sociedade de vigilância)".

Neste estudo, orientado pelo Prof. Gustavo Cardoso, a Sílvia debruçou-se sobre o primeiro programa desta série, transmitido pela TVI, em Setembro de 2000, analisando as motivações, as expectativas e as vivências dos participantes dentro da casa. Analisa também o conceito de *reality show* televisivo e faz um pequeno historial destas emissões que culminaram com o aparecimento, na Holanda, em 1999, do chamado "grande irmão".

Refira-se que a Sílvia desenvolveu estágio na Santa Casa da Misericórdia e que esta tese está ao dispor dos interessados na nossa Biblioteca...

Novas Tecnologias e Lucas Pires

...Na Biblioteca poderá encontrar também outros dois trabalhos académicos, estes da autoria de Maria Assunção Mendes Martins, técnica responsável por aquele equipamento. Referimo-nos ao "Impacto das novas tecnologias no Sardoal – Estudo de Caso", e à "Contribuição para a bibliografia de Francisco Lucas Pires". No primeiro interpreta-se a evolução das "novas" sociedades de comunicação, e no segundo, descreve-se o que aquele prestigiado político (que faleceu em 1998, com 53 anos) escreveu e aquilo que foi escrito sobre ele. Ambos os estudos foram elaborados no âmbito do Curso de Pós Graduação em Biblioteca e Documentação, da Universidade Autónoma de Lisboa.

Renovação de ficheiros

Atenção pessoal! A Biblioteca está a proceder à renovação dos ficheiros dos leitores, no sentido de emitir novos cartões. Colaborem! Obrigado.

Concurso "Leitura Criativa"

5ªA e 6ªB foram os vencedores

A Turma A, do 5º Ano, e a Turma B, do 6º, da Escola EB 2,3/S Dra Maria Judite Serrão Andrade, foram as vencedoras do Concurso "Leitura Criativa", levado a efeito pela Biblioteca e por aquele estabelecimento de ensino. Refira-se no entanto que, segundo o júri (constituído por representantes das entidades organizadoras), será de realçar a boa qualidade dos trabalhos apresentados pela generalidade dos alunos. As turmas premiadas tiveram direito a uma visita de estudo ao Museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Esta iniciativa teve como objectivo levar os alunos a lerem diversas obras literárias de escritores portugueses e partiram daí para inventarem ou recriarem outras histórias, de sua lavra. Registe-se também o envolvimento das professoras Maria João Grácio, Maria Teresa Gonçalves e Ana Paula Costa neste projecto.



José Jorge Letria na Biblioteca Uma conversa em céu aberto...

José Jorge Letria, o homem que já escreveu mais de 100 livros, que já foi cantor de intervenção, músico, poeta compositor, jornalista e político, veio à nossa Biblioteca para falar da sua obra, "São Francisco das Andorinhas".

Mas como havia aves no tema, a conversa "voou" em céu aberto e foi ter a muitos sítios...

Cerca de meia centena de alunos do 6º Ano, do Agrupamento de Escolas, ouviu com interesse as palavras daquela personalidade "mítica" que, antes e depois do 25 de Abril de 1974, foi um dos trovadores da luta pela Liberdade, ao lado de José Afonso, José Mário Branco, Manuel Freire, Francisco Fanhais, José Barata Moura, Sérgio Godinho e tantos outros...

Para as gerações mais novas estas memórias são apenas "factos históricos", mas José Jorge Letria (é dele que se trata), permanece na actualidade como escritor de emoções à flor da pele, em busca do imaginário infantil, em demanda de um ideal (poético?) para a vida.

A conversa, as perguntas e as respostas, foram longe, tão longe quanto a ética social que São Francisco de Assis personifica, fazendo do seu voto de pobreza, um hino à riqueza interior.

Letria falou da Liberdade, da Natureza, do Homem, dos Livros. Por isso, mesmo uma pessoa como ele, "que não tem religião", pode admirar e valorizar este Santo "por aquilo que ele pensou". É o "Santo da Solidariedade, do afecto e do respeito pelos outros", disse o escritor.

Esta visita realizou-se em 12 de Maio, no âmbito da iniciativa "Olimpíadas da Leitura", um programa de incentivo à leitura, promovido pela Fundação Círculo de Leitores, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, do Ministério da Cultura. A nível local, a Câmara Municipal apoiou a acção.

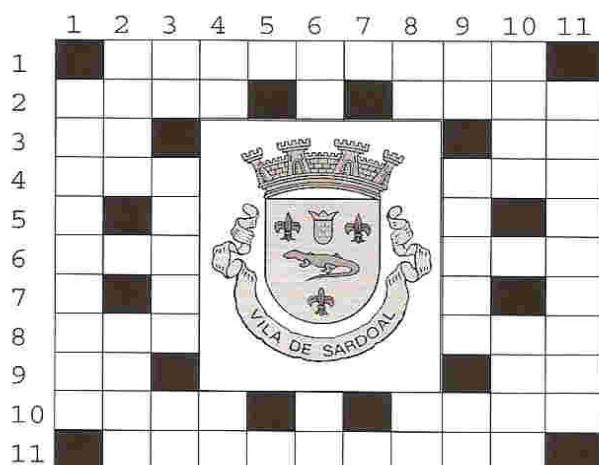


Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

O nosso Boletim vai iniciar a publicação de jogos de palavras cruzadas, que incluem temáticas locais, elaboradas por Augusto Martins, de 81 anos (mas ninguém lhe dá esta idade, tal a sua boa conservação), natural de Entrevinhas, mas residente em S. Miguel do Rio Torto. Ora, puxem lá, pela cabeça...

Problema de Maio/Junho 2003



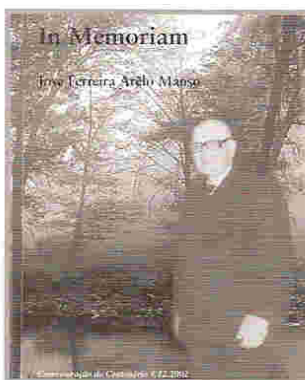
Horizontais – 1 - Nome de uma especialidade de doçaria cuja origem se deve ao antigo Convento de Nossa Senhora da Caridade de Sardoa (plur.). 2 - Quintal; Assim seja. 3 - Cidade da Caldeia; Letra do nosso alfabeto. 4 - Designação genérica dos vegetais (Bras.); Nome de homem. 6 - Nome de homem; Deus da Guerra dos povos escandinavos; 8 - Prefixo que designa: depois; Ausentei-me. 9 - Planta liliácea procedente da China; Deslocar-se. 10 - Argila colorida por um óxido de ferro; Nicles. 11 - Apetite insaciável.

Verticais – 1 - Árvore da família das mirtáceas existente no nosso concelho, cujo tronco, na base, tem um perímetro sem igual, no nosso país. 2 - Nesga; Chavelha que prende o tamoeiro à canga. 3 - Elemento instintivo da personalidade; Nome da ribeira onde foi construída a barragem da lapa; rubídio (simb. Quim.). 4 - Medida Japonesa igual a dois decilitros; Altar sem cruz. 6 - Pão doce muito apreciado; Cúrio (simb. Quim.). 8 - Oferece; A assinatura do anónimo. 9 - Amerício (simb. Quim.); Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoa (sigla); Anel muito delgado. 10 - Pessoa maçadora (fig.); Nome de uma ópera de Verdi. 11 - Sobrenome de um médico abrantino que teve durante muitos anos, um consultório em Sardoa.

Soluções:

6 - Ló; Em. 8 - Da; N. 9 - Am; OETA; AL. 10 - Seca; Aida. 11 - Madureira.
Verticais – 1 - Eucalipto. 2 - Tirat. Oiga. 3 - Id. Arçes; Rb. 4 - Gó; Ed.
Pos. Sat. 9 - Tr. 10 - Ocer; Nada. 11 - Abdomina.

Horizontais – 1 - Tigeladas. 2 - Elido; Amem. 3 - Ur; cá. 4 - Cab; gad. 6 - Luc; Tor. 8 -



Em memória de Arêlo Manso

A família do Dr. José Ferreira Arêlo Manso, falecido em 10 de Abril do ano passado, com 99 anos, publicou um livro, em memória daquele que, desde 1931, esteve ligado ao nosso concelho, exercendo medicina e cumprindo funções de Médico Municipal e Sub-delegado

de Saúde, tendo-se aposentado deste cargo em finais de 1972.

O livro traça um completo percurso da vida do Dr. Manso (como era conhecido) e dos seus familiares directos. Inclui também diversos testemunhos de apreço à sua actividade profissional e à sua entrega às causas de Solidariedade Social (foi o Irmão N.º 1 da Santa Casa da Misericórdia) e da devoção cristã.

Arêlo Manso nasceu em Prados, concelho de Celorico da Beira Dezembro de 1902. Em 18 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Sardoa aprovou, por unanimidade um Voto de Pesar pela sua morte (ver Boletim N.º 16).

Ainda está bem presente na lembrança dos sardoalenses o facto do Dr. Manso, apesar da sua avançada idade, fazer longos passeios a pé e manifestar grande frescura física e lucidez de espírito. A característica samarra com gola de pêlo que habitualmente envergava e o chapéu preto, que tirava amiúde, cumprimentando quem passava, faziam dele uma figura inconfundível, que todos acarinhavam e respeitavam.

O livro, que integra um poema do Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César, alusivo ao finado, não tem distribuição comercial e apenas poderá ser encontrado junto dos familiares.



Como eles eram...

Quem os conhece agora, rapazes crescidos e cidadãos de corpo inteiro, não pode deixar de esboçar um sorriso de afecto, ao recordá-los, pequeninos, nesta foto. Decorria a época desportiva 1991/92 e eles integravam a equipa de infantis d' "Os Lagartos". Da esquerda para a direita, em pé: João Corda, Nuno Carreira, Bruno Costa, Flávio Santos, Carlos Narciso Clemente, Daniel Joaquim e João Paulo Fernandes. Na fila de baixo: Américo Lobato, Pedro Grácio (na altura guarda-redes), Marco Matos e Hélder Carboila. Como o tempo passa...

(Foto cedida por Natália Grácio)



O Chafariz em 1912

Qualquer destes dias vamos dedicar um trabalho mais profundo sobre o Chafariz das Três Bicas e sobre as alegadas propriedades terapêuticas das suas águas. Fica prometido. Por ora, vamos recordá-lo numa foto tirada em 1912 (ou 1913), cuja autoria desconhecemos. Era chamado nessa ocasião apenas como o Chafariz das águas férreas.

A fotografia foi-nos cedida pela nossa leitora Maria Manuel Serras Pereira, a quem agradecemos. Segundo o seu testemunho, a cena retrata "o abastecimento e o transporte da água para a população da vila".

Como se pode verificar, tal tarefa era efectuada numa carroça, puxada por uma junta de bois, sendo que o acto era sempre presenciado por alguns adultos e muita miudagem, que viam no "espectáculo" uma das formas de "matar o tempo". Nessa altura a vida corria devagar e não havia os meios de diversão que hoje fazem parte do nosso quotidiano.

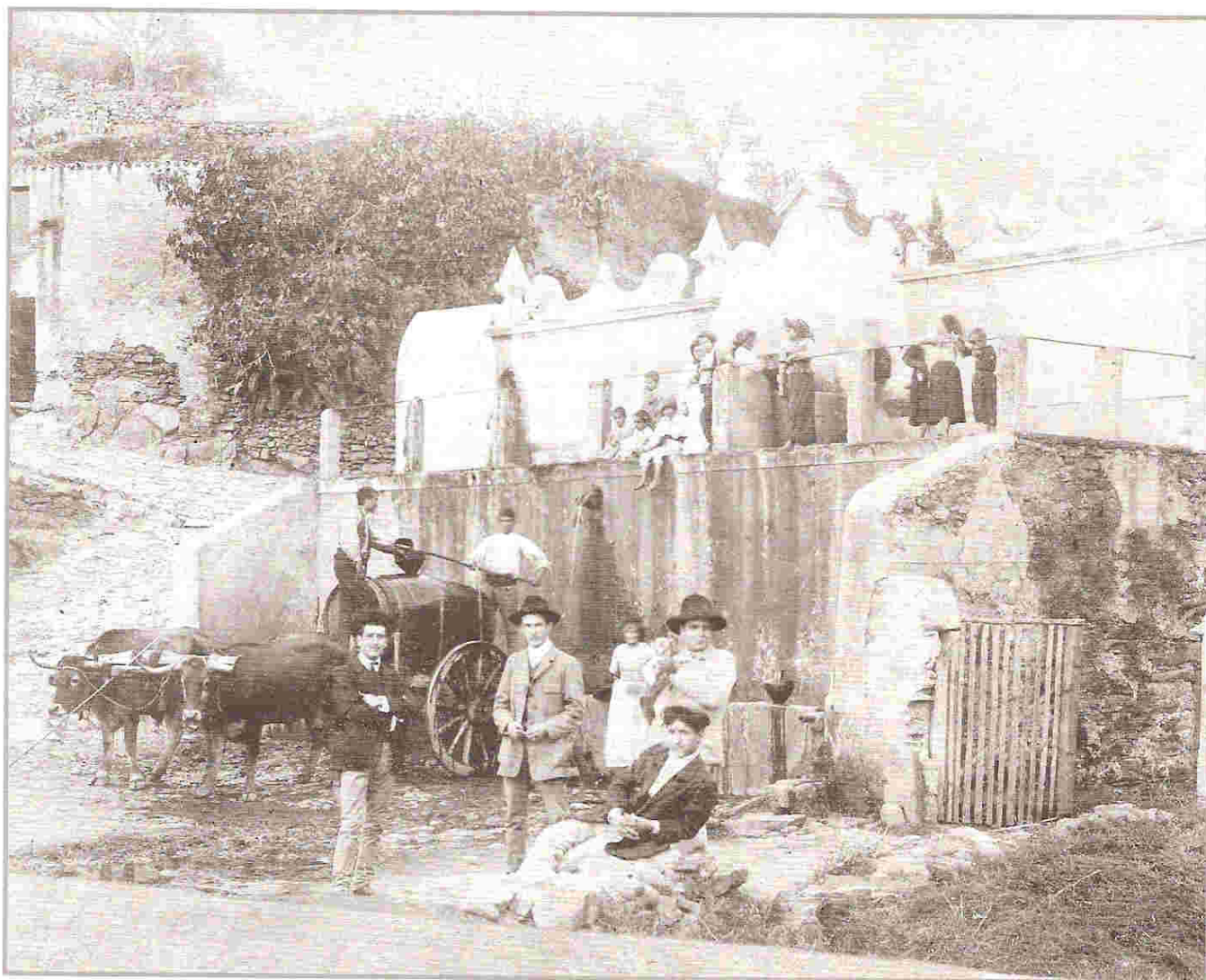
Repare-se também, como curiosidade, de que, no local onde hoje está instalado um espaço com dois níveis planos, que funciona como

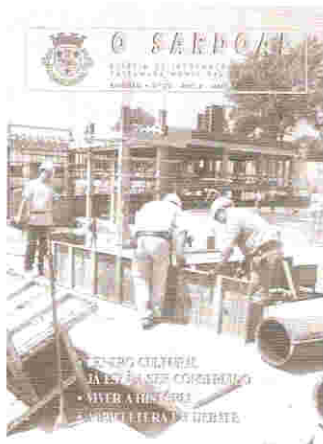
zona de lazer (é que foi construído nos anos 30), ainda se erguia uma casa de habitação, embora mostrasse já evidentes sinais de velhice ou abandono.

Desconhecemos se, nesta data, existia ou não, o lagar de azeite situado atrás do fontanário, cuja entrada se fazia pela improvisada porta que se vê no canto inferior direito da foto.

Quanto às pessoas que aparecem na imagem, a nossa leitora só conseguiu identificar algumas, e mesmo assim com reservas. No grupo de homens que "posam" em primeiro plano, da esquerda para a direita, em pé, pensa-se que o primeiro (de braços cruzados) seja o Dr. Armando Serrão Mora. Ao lado, está Manuel Serras Pereira e Mário Serrão Caldeira. Sentado, está um membro da família Andrade e Silva (não sabemos o nome próprio).

Deixamos o repto aos leitores. Se souberem de alguns elementos que possam complementar o que aqui fica escrito, estamos ao dispor para publicá-las...





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 22 • Ano 4 • Maio / Junho • 2003

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Redacção

Sílvia Gaspar

Equipa de Produção e Expedição

São Grácio, José Laia,
Rosa Agudo, Maria José Grácio
e Aurora Praia

Neste número colaboraram

Maria Manuel Serras Pereira, Dr. Álvaro
Passarinho, Augusto Martins, António Marçal,
Dra. Assunção Martins, Natália Grácio,
Sector de Acção Social, Sector de Desporto,
Sector de Restauro, Biblioteca Municipal,
Parque de Máquinas e Viaturas, Serviços
Técnicos, Serviços de Expedição e Arquivo
e Serviços da CM Sardoal em geral.

Este número tem excepcionalmente
24 Páginas

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3800 exemplares

Distribuição gratuita

QUADRO DE HONRA



Carmelinda Penedo

Uma doceira com "dom"

As receitas da doçaria tradicional não têm segredos para a Carmelinda. Diz a família que ela herdou da avó Rosa, mais do que o jeito, o "dom" de manusear os ovos, o açúcar e a farinha, transformando-os em delícias que confortam o corpo e apaziguam a alma. O seu espírito inquieto e o dinamismo próprio da idade levou-a, e ao seu marido, José Martinho, a aventurarem-se na criação de uma pequena empresa de carácter familiar. O sucesso está à vista!

Carmelinda Maria Marques Penedo começou a ser conhecida pela qualidade dos seus doces. Fazia-os em casa e, de quando em vez, montava banca nos "Saborosos Encontros" ou nas Festas do Concelho. Não tinha mãos a medir. As encomendas e a fama eram cada vez maiores, sobretudo depois de ser "descoberta" pela "Praça da Alegria", da RTP 1 (onde já participou algumas vezes) e pela nossa imprensa regional.

Resolveu, por isso, com o marido, constituir uma pequena empresa familiar e reabriu "A Migalha", um estabelecimento preparado para pastelaria, que se encontrava encerrado. O trabalho é muito, as horas na cozinha são longas e difíceis, mas os resultados são animadores. O casal está a vencer o desafio.

Carmelinda Penedo nasceu em Dezembro de 1968, na aldeia de Casal Novo, em Vila de Rei. Aos 12 anos fixou-se no Pisco, acompanhando os pais que para o Sardoal vieram laborar. Ganhou alguma experiência na actividade hoteleira. Casou em 1989 mas, três anos depois, quando o filho nasceu, deixou o emprego ocupando o tempo a cozinhar salgados para fora. Depressa passou, também, à produção de doçaria.

Efectuou um curso de formação de formadores, no âmbito do Centro de Emprego, e durante um ano foi monitora na Escola Agrícola de Mouriscas, ensinando as artes dos doces e das compotas. Participou ainda em vários cursos de formação promovidos pela estrutura local da Educação de Adultos.

Carmelinda vive no mundo dasigeladas, dos bolinhos de amêndoa, das tartes, das broas, dos papos de anjo, dos queques e queijadinhas e de outras delícias que fazem o gáudio dos apreciadores. Presta especial atenção à doçaria tradicional que se consome na nossa região. Para que as velhas receitas não se percam e os bons sabores dos tempos de antanho se perpetuem nas degustações do presente. Por tudo isto, merece figurar no nosso "Quadro de Honra". Bom apetite!



João Serras e Silva

O Lente Serras

De seu nome João Serras e Silva é conhecido no nosso Concelho como Lente Serras. Nasceu em Santa Clara, Alcaravela, no dia 15 de Janeiro de 1868.

Em 1883 inicia os estudos secundários e cinco anos depois entra para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, aí concluindo a licenciatura em 1897. Mais precisamente no dia 13 de Fevereiro, nesse dia dissertou sobre "O alcoolismo". Nesse mesmo ano recebe o doutoramento depois de ter elaborado uma tese sobre "A hereditariedade da Sífilis". Dois anos mais tarde é nomeado 2º Lente substituto depois de defender a tese "O clima da altitude e a tuberculose pulmonar". Foi ele o organizador do 1º Congresso médico feito em Portugal subordinado ao tema "A tuberculose".

Exerceu a actividade de Professor Catedrático até 1933 e nesse mesmo ano foi-lhe confiada a remodelação dos Serviços de Saúde Escolar onde desempenhou o cargo de director geral até ao limite da idade em 1938. O Dr. Serras e Silva foi também professor da Faculdade de Letras de Coimbra e teve a seu cargo a regência da cadeira de História dos Descobrimentos.

Dono de uma cultura extrema, foi comparado pelo Cardeal Cerejeira aos homens do humanismo italiano. É na sua casa em Coimbra que se reuniam na altura muitas figuras da cultura portuguesa, da política e não só. Nomes como Oliveira Salazar e Gonçalves Cerejeira, entre outros, frequentaram o seu círculo e foram seus grandes amigos.

Amigo pessoal de José Hermano Saraiva, foi fortemente homenageado por este, num programa sobre o Sardoal, incluído na série "Horizontes da Memória", emitido na RTP em Dezembro de 2001.

Faleceu em Lisboa em 8 de Abril de 1956.

Refira-se por curiosidade, que o seu busto, colocado no Largo de Santa Clara, em 2 de Outubro de 1960, é a única estátua até agora existente no nosso Concelho.



A melhor "pequena seara" do distrito de Santarém

São poucos aqueles que hoje sabem que o Sardoal conquistou um prémio por posuir a "melhor seara", na categoria de "pequena propriedade", do distrito de Santarém, no Ano Cerealífero de 1938/39, conferido pela Federação Nacional de Produtores de Trigo, em Janeiro de 1940. Os terrenos, situados no antigo Vale da Loiça (hoje Cabeço), pertenciam a Rafael Alves Passarinho, pai do Dr. Álvaro Passarinho, que nos forneceu estes elementos documentais.

O Diploma, que aqui publicamos, é a prova da importância agrícola que o concelho registava nesse tempo.

Em benefício do Hospital

Em benefício do Hospital então existente na nossa vila, pertença da Santa Casa da Misericórdia, foram realizados grandes festejos, nos dias 5 e 6 de Maio de 1935. A edição do dia 5 do "Jornal de Abrantes", divulgou o programa de animação. Vamos recordá-lo:

Dia 5 – 6h – alvorada pela filarmónica Sardoalense.

13h – abertura das barracas Pim-Pam-Pum, Chá, Tiro e Bufete.

14h – bailes e descantes populares. A destinta filarmónica Sardoalense executará lindas peças de musica, do seu vasto repertório.

15h – venda da flor, por um grupo de gentis meninas desta vila.

21h – grande espectáculo pela conhecida Troup Sousa.

24h – vistoso fogo de artifício confeccionado pelos habéis pirotécnicos de Valhascos, Sr. Ameixoeira & filhos, e Galinha & filhos.

Dia 6 – 6h – alvorada pela filarmónica Sardoalense.

14h – abertura do arraial e todas as barracas.

15h – continuação da venda da flor.

16h – rifa de um carneiro.

17h – grande concurso de tiro ao alvo, com 3 valiosos prémios, em disputa.

23h – vistoso fogo de artifício.

Dado o fim benéfico destas festas, é de esperar grande concorrência de forasteiros.

O mesmo jornal noticia ainda que: O Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, assinou uma portaria concedendo, pelo Fundo do Desemprego, a verba de esc. 46.097\$10, para o acabamento da Casa do Povo de Alcaravela.

(elementos recolhidos por António Marçal)



Clientes especiais...

Quando o saudoso Ti' Gilberto tinha a velha taberna na Rua Bivar Salgado, muitos eram os fregueses que ali procuravam abrigo, matando a sede nos copinhos de "trezentas". Mas nem todos o faziam entrando pelo seu pé. Como a foto documenta, também, existiam os clientes especiais...

